

INFORMAÇÕES

Visita mensal aos doentes: Na próxima 4.ª feira, dia 28, na parte da tarde, o pároco visita os doentes.

Novena da Imaculada Conceição: Começa na próxima 5.ª feira, dia 29, integrada na Missa.

Encontro para Acólitos: No próximo sábado, dia 1, durante a manhã, a partir das 9 h., no Centro Paulo VI, em Darque, haverá um Encontro para Acólitos.

Início do Advento: No próximo domingo começa o Tempo do Advento, que prepara o Natal do Senhor, e o novo Ano Litúrgico (Ciclo A).

Dia de Espiritualidade para Cursilhistas: No próximo domingo, dia 2, das 9,30 às 16,30, no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, haverá um Dia de Espiritualidade especialmente destinado aos Cursilhistas, que termina com a Eucaristia Dominical, às 15,30 h. As Reflexões serão orientadas pelo P. José António Andrade, pároco de Vila Verde.

Alteração de horário da Missa vespertina: No próximo sábado, dia 1, excepcionalmente, a Missa vespertina será às 18 h.

Ofertório para a nova Igreja: No Ofertório mensal de Novembro foram entregues os seguintes contributos: Notas e moedas soltas – 111,20 €; Rosaria Mariana Valente – 80 €; Arménia Alves da Rocha e Aurora Costa Lima – 50 € cada; Anónimo – 20 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa e 1 anónimo – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Bruno Guerra Carvalho O. Costa, Margarida de Jesus Sousa Lima, Maria Martins Freitas e 1 anónimo – 10 € cada; 3 anónimos – 5 € cada; 1 anónimo – 2 €. Total – 428,28 €. Um grande “Bem hajam” a todos os que contribuíram.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 €; José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Anónimo – 20 €; Padre António José Martins Baptista, pároco da Facha – Ponte de Lima – 500 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Ter	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Qua	18,30	Félix Guimarães Barbosa
29	Qui	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Sex	18,30	Maria Gonçalves Lima
1	Sáb	18	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Dom	10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Carlos Alfredo Gonçalves da Silva Cristos (aniv.); Manuel Basílio Barcelos Lima

PARÓQUIA VIVA

N.º 344 – 25/11/2007

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



34.º Domingo Comum (Cristo Rei) - Ano C



«os soldados troçavam d’Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: “Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo”. ... “Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realza”. Jesus respondeu-lhe: “Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso”.» (Evangelho)

«Mesmo que seja frágil – referiu D. José Pedreira –, a vida terrena mantém o seu valor enquanto o próximo necessitar do nosso amor e ajuda, enquanto subsistirem motivos para crer, falar da nossa fé, comunicar as maravilhas de Deus».

O prelado, que aquando da celebração que assinalou a data da Bula de Paulo VI da criação da Diocese, a 3 do corrente, estava em Roma em visita "Ad Limina", explicou que o Santo Padre dá graças a Cristo Senhor pela grande misericórdia que usou para com a sua Igreja peregrina em Portugal, «penetrada e enriquecida» do espírito jubilar do ano 2000.

Bento XVI alegrou-se, disse, com as numerosas iniciativas «tomadas pelas nossas Igrejas diocesanas» de que fez uma longa enumeração e citou: a realização do recenseamento geral da prática dominical, o retomar a caminhada sinodal feita ou a fazer, como aconteceu com a diocese de Viana do Castelo, a convocação da missão geral de evangelização, segundo modalidades novas e antigas, a realização a nível nacional do encontro de movimentos e novas comunidades eclesiais, o congresso da família, a vontade de servir o homem consignada na Concordata e outras iniciativas no campo da evangelização.

Com os bispos portugueses, frisou o Bispo de Viana do Castelo, o Papa olhou, «sem medo», as limitações e falhas existentes, que, assegurou, são um estímulo para ir mais longe no «compromisso de anunciar o Evangelho».

Diocese de Viana sente responsabilidade de ser fiel à missão confiada

Na celebração de acção de graças que marcou o fim das comemorações dos 30 anos da criação da diocese de Viana do Castelo, D. José Pedreira disse que esta sente a «responsabilidade de ser fiel ao Senhor na missão que Lhe foi confiada», tendo aproveitado a ocasião para dar conta aos fiéis dos desafios que o Papa Bento XVI deixou à Igreja portuguesa.

O Bispo de Viana do Castelo alertou para a insensatez de fazer «cálculos ou inventar profecias» para procurar compreender o que vai acontecer no final da vida terrena. «Pensar nesse dia é uma atitude de sabedoria» se for para perseverar «com maior lucidez» na fé e viver com «maior compromisso o presente», aproveitando cada momento para fazer o bem, acrescentou.

(Continua na pág. 3)

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Sam. 5, 1-3

2.ª leitura: Col. 1, 12-20

Evangelho: Lc. 23, 35-43

- “Vosso é o reino...” -

Terminar o ano litúrgico com a Solenidade de “Cristo, Rei do Universo”, significa proclamar não apenas o triunfo definitivo de Cristo, mas também reconhecer que a realeza Lhe pertence por direito próprio e não por delegação ou por concessão. É aquilo que repetimos em cada Eucaristia: “Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!”

Neste sentido, a realeza de David, evocada no texto do livro segundo de Samuel, fica muito aquém, não passando de uma pálida figura da realeza de Cristo.

Esta é proclamada por Paulo na sua Carta aos Colossenses, quando reconhece que “todas as coisas, no céu e na terra, visíveis e invisíveis” foram criadas por Ele e é n’Ele que tudo subsiste, pois aprovou a Deus que “n’Ele residisse toda a plenitude”. Reconhecer esta realeza não é rebaixar-se, bem pelo contrário, pois é n’Ele e só n’Ele que temos a redenção, o perdão dos pecados.

Apesar disso, não é fácil a ninguém reconhecer esta realeza de Cristo. No cenário do calvário, só um dos ladrões conseguiu intuí-la! E porquê? Porque não é ao nosso jeito, nem ao nosso gosto! Os chefes dos Judeus queriam uma demonstração espectacular. Por sua vez, o outro ladrão só queria tirar proveito dela, para escapar ao suplício a que estava a ser sujeito...

Nos tempos de hoje, é o forte desejo de autonomia, de independência e de autodeterminação, que mais dificulta a aceitação da realeza de Cristo: o homem de hoje quer ser senhor da sua vida e do seu destino e o critério único da sua moralidade... Como aceitar, então, uma realeza, cujo trono é a cruz e a sua coroa tecida de espinhos, em que “reinar é servir”?

Que significado tem para cada um e cada uma de nós a realeza de Cristo? Aceitamo-la, assumimo-la e proclamamo-la com a nossa vida, a nossa maneira de ser e de estar e de nos relacionarmos com os outros ou sujeitamo-nos a ela? Procuramo-la activamente, porque por ela e nela também nós somos verdadeiramente reis, ou trata-se de algo que “nem aquece nem arrefece”?

Só vale a pena celebrar esta solenidade se estivermos decididos a alinhar neste estilo de realeza, cujo distintivo é “tive fome e destes-Me de comer, estava com sede e destes-Me de beber, estava nu e vestistes-Me, estava doente ou na cadeia e fostes visitar-Me” (cf. Mt. 25).

P. José de Castro Oliveira

Vaticano quer criar grupo de pressão internacional para a defesa da dignidade humana

O Secretário de Estado do Vaticano convocou mais de uma centena de ONG’s de inspiração católica para um encontro destinado a lançar as bases de um grupo de pressão internacional para a defesa da dignidade humana.

A inédita reunião decorre na próxima semana e deve estender-se por três dias, procurando reforçar a coordenação institucional entre as mais importantes organizações católicas.

O anúncio foi feito por um dos colaboradores directos do Cardeal Tarcisio Bertone, D. Pietro Parolin. O subsecretário do Vaticano para as relações com os Estados diz que esta estrutura permanente deve apoiar a política e as iniciativas da Santa Sé e da Igreja Católica "na cena internacional".

Os princípios desta plataforma para a defesa da dignidade humana passam "pelo primado da pessoa, a liberdade religiosa, a busca da paz, da segurança e do desenvolvimento numa perspectiva de respeito e salvaguarda do ambiente".

Segundo D. Parolin, a realidade do terrorismo internacional coloca em risco "os valores ligados à dignidade do homem, em particular os direitos universais à vida e à liberdade religiosa".

Bíblia lida em 2426 línguas

A Sociedade Bíblica da Itália revelou que os textos da Sagrada Escritura se encontram traduzidas em 2426 línguas, um pouco por todo o mundo. Nenhuma outra obra tem este impacto, assinalam os responsáveis por esta organização.

Os dados agora apresentados mostram que a Bíblia tem traduções completas em 429 línguas; o Novo Testamento está traduzido em 1144 línguas e outros 853 idiomas têm versões para, pelo menos, um livro da Bíblia. As línguas europeias representam, hoje em dia, apenas 10% destes números.

Ao longo de 2006, as várias Sociedades Bíblicas de cada país difundiram 393 milhões de livros.

Diocese de Viana sente responsabilidade de ser fiel à missão confiada

(Continuação)

Bento XVI assinalou a necessidade de encontrar «novas formas de integração na comunidade para suprir a falta de participação» dos fiéis, «construir caminhos de comunhão», além de «mudar o estilo de organização da comunidade eclesial portuguesa e a mentalidade dos seus membros», para acertar o passo com o «ritmo do último Concílio».

D. José Pedreira deixou bem vincado que nesta missão se devem empenhar «clero e laicado», «cada um dentro da sua função própria», pois todos são um a partir do Baptismo e todos co-responsáveis.

O Bispo de Viana do Castelo foi mais um dos bispos a criticarem a comunicação social pelo eco que fez da mensagem do Papa, acusando-a de «quase exclusivamente» apontar as dificuldades da Igreja portuguesa, a uma realidade, explicitou, que os próprios deram conhecimento ao Santo Padre «através dos habituais relatórios» que lhe são enviados com alguns meses de antecedência.

Na conclusão da "Semana dos Seminários", D. José Pedreira disse querer que esta instituição (espaço e tempo de discernimento vocacional) seja «o coração desta Igreja de Cristo que está e actua em Viana do Castelo.

O Seminário precisa da oração de todos, mas também de uma grande colaboração de toda a comunidade cristã, nomeadamente na sua «manutenção material».

Em dia celebrativo da Igreja de Viana do Castelo, durante o ofertório, fiéis de muitas comunidades dos diversos arceparquias da diocese depositaram nas mãos do Bispo os contributos para sustentar a vida diocesana, fruto da generosa partilha de todos os membros e sinal de comunhão.